

259

AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTIPSICÓTICA DO DERIVADO N-FENILPIPERAZÍNICO LASSBIO579 EM ROEDORES. *Camila Boque Antonio, Andresa H Betti, Gilda Neves, Carlos Fraga, Eliezer Barreiro, Teresa Dalla Costa, Stela Maris Kuze Rates (orient.) (UFRGS).*

Através do estudo de uma série de derivados N-fenilpiperazínicos nosso grupo vem buscando um protótipo de antipsicótico. Estudos de radioligação e eletrofisiologia demonstraram que um desses derivados (LASSBio579) apresenta ação agonista pré-sináptica de receptores dopaminérgicos D2 (Menegatti *et al.*, *Biorg Med Chem*, 2003). Este mesmo derivado também bloqueia *in vivo* a estereotipia induzida por anfetamina (Neves *et al.*, *Braz J Med Biol Res*, 2003). Este trabalho tem por objetivo aprofundar a avaliação farmacológica de LASSBio579 em roedores. Foram utilizados camundongos CF1 machos e adultos (FEPPS-RS). LASSBio579 foi avaliado nos modelos de bloqueio de comportamento de escalada induzido por apomorfina, indução de catatonias, rota-rod e tempo de sono barbitúrico. Os protocolos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (2006541). LASSBio579 (15 mg/kg v.o.) reverteu o comportamento de escalada. Em doses superiores (30 e 60 mg/kg v.o.) esta substância não causou catatonias e não afetou a latência nem a duração do sono barbitúrico. Nestas mesmas doses induziu um prejuízo na coordenação motora dos animais. Estes resultados confirmam o potencial efeito antipsicótico de LASSBio579 e demonstram que esta molécula apresenta menor potencial sedativo e de indução de efeitos extrapiramidais quando comparada ao haloperidol.